



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Caracterização Petrográfica de Arenitos Turbidíticos da Bacia de Peira Cava (Formação Grès d'Annot, SE da França)
<b>Autor</b>	RICARDO MAAHS
<b>Orientador</b>	KARIN GOLDBERG

Caracterização Petrográfica de Arenitos Turbidíticos da Bacia de Peira Cava  
(Formação Grès d'Annot, SE da França).

Autor: Ricardo Maahs; bolsista BIC

Orientador: Karin Goldberg

Instituto de Geociências, UFRGS

A Formação *Grès d'Annot* constitui um sistema turbidítico depositado no Oligoceno da Bacia Peira Cava, sudeste da França, uma bacia de *foreland* com estrutura alongada de direção aproximadamente N-S. O propósito desse trabalho foi a caracterização sedimentológica e petrográfica de um sistema turbidítico confinado, através da elaboração de perfis colunares dos afloramentos levantados na etapa de campo do projeto, e a descrição quantitativa de lâminas petrográficas das amostras coletadas, visando a interpretação do ambiente diagenético, análise da proveniência e a composição dos arenitos. Os perfis colunares foram vetorizados, usando o *software* Adobe *Illustrator*, e posteriormente alocadas cada uma das lâminas na posição de coleta da amostra. A análise petrográfica procedeu com a quantificação de trezentos pontos por lâmina em vinte lâminas delgadas dos arenitos turbidíticos, onde foram quantificados os constituintes primários, diagenéticos e os tipos de poros. Texturalmente constituem arenitos médios a grossos, mal selecionados, com grãos subangulares, baixa esfericidade e empacotamento normal. A composição atual dos arenitos varia de arcósios a arcósios líticos, e a composição original predominantemente arcósios (Folk, 1968). O principal processo modificador da composição original é a compactação de litoclastos e geração de pseudomatriz. A proveniência, segundo Dickinson (1979), sugere contribuição de arco dissecado e soerguimento do embasamento-bloco continental. Os constituintes primários são predominantemente quartzo (mono e policristalinos), feldspatos (microclínio, plagioclásio e ortoclásio) e fragmentos de rochas plutônicas quartzo-feldspáticas. Fragmentos de serpentinitos são comuns, e fragmentos metamórficos e vulcânicos mais raros. Biotita e muscovita são os acessórios predominantes. Os principais processos diagenéticos são albitização dos feldspatos e compactação mecânica, com geração de pseudomatriz lítica, que preencheu toda a porosidade primária. Comumente pirita framboidal substitui a pseudomatriz. A porosidade é predominantemente secundária. A porosidade intergranular é gerada por dissolução de pseudomatriz, e a intragranular pela dissolução dos feldspatos. Porosidade móldica pode ocorrer localizadamente. A mesodiagênese foi moderada e a dissolução pode ser relacionada à telodiagênese, visto que não há registro de constituintes pós-dissolução.